



AVALIE – UM OLHAR PARA O ENSINO MÉDIO

Diana Sampaio Melo Pipolo

Secretaria da Educação do Estado da Bahia

dspipolo@sec.ba.gov.br

Rogério da Silva Fonseca

Secretaria da Educação do Estado da Bahia

rsfonseca@sec.ba.gov.br

Introdução

O Estado da Bahia possui 633.625 alunos matriculados no Ensino Médio, segundo dados do Censo Escolar 2006. Destes, 69,8% apresentam distorção idade-série. Além disso, o Ensino Médio na Bahia é também marcado por altos índices de reprovação (10,2%) e abandono (20,9%) (Censo, 2006), que indicam ser uma escola de qualidade questionável. Na Avaliação Nacional da Educação Básica (Aneb/SAEB/2005), os alunos da 3ª série do Ensino Médio obtiveram como média de proficiência 242,8 em Língua Portuguesa e 261,6 em Matemática, valores ligeiramente abaixo do nível recomendável para alunos do Ensino Fundamental, na escala de proficiência do Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB.

Esses dados revelam a necessidade de intervenções no processo do ensino e da aprendizagem, que garantam a permanência e promoção do aluno, com qualidade, alterando este cenário.

A Secretaria da Educação – SEC/BA, buscando atender a tais demandas, desenvolve um sistema próprio de avaliação, denominado Sistema de Avaliação Baiano da Educação – SABE. Este sistema representa a composição de diversas e diferentes formas de olhar a escola e o sistema educacional, que objetivam o desenvolvimento



de uma cultura de avaliação na rede pública de ensino, com implicações sobre as políticas educacionais, tornando-se uma referência para os profissionais da educação que atuam no Órgão Central (SEC), nas Diretorias Regionais de Educação- DIREC e nas escolas.

O SABE organiza-se a partir de três linhas de ação: a) A Avaliação Institucional das Escolas; b) O projeto Círculos de Avaliação e c) O projeto de Avaliação Externa do Ensino Médio – AVALIE .

O AVALIE tem como objetivo geral, avaliar o rendimento dos estudantes do Ensino Médio, com vistas ao desenvolvimento de políticas que garantam o acesso, a permanência e a aprendizagem em uma escola de qualidade, conforme define o Projeto Educacional “Uma Escola de Todos Nós”. O Projeto está sendo construído, a partir da parceria entre o Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, a Secretaria da Educação do Estado da Bahia – SEC e o Centro de Seleção e Promoção de Eventos – CESPE/UnB e será implantado, no triênio 2008/2010, em todas as escolas estaduais exclusivas do Ensino Médio regular. O objetivo é subsidiar o sistema estadual de ensino com dados e informações que possibilitem o desenvolvimento de projetos educacionais voltados para a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem.

A decisão da SEC pela implantação de uma avaliação direcionada ao Ensino Médio fundamenta-se na necessidade de uma maior cobertura avaliativa e precisão de informações sobre este nível de ensino, respeitando a Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9.394/1996, que caracteriza o Ensino Médio como responsabilidade exclusiva do Estado, e ao Plano Estadual de Educação da Bahia, que aponta para a necessidade da criação de um sistema de avaliação exclusivo para o Ensino Médio.



Referencial Teórico

A partir do contexto antes descrito, o AVALIE foi concebido para subsidiar a formulação das políticas para a educação, fomentando na rede pública uma cultura de avaliação ao considerar que ela é essencial para que o sistema público possa estabelecer parâmetros e metas construídos com base na reflexão e questionamentos originados no âmbito educacional, como aborda Vianna:

...servir de forma positiva na definição de novas políticas públicas, de projetos de implantação e modificação de currículos, de programas de formação continuada dos docentes e, de maneira decisiva, na definição de elementos para a tomada de decisões que visem a provocar um impacto, ou seja, mudanças no pensar e no agir dos integrantes do sistema. (VIANA, 2005:17)

A concepção de avaliação que sustenta o AVALIE é a de *um importante mecanismo de produção de conhecimento e de juízos de valor sobre as instâncias envolvidas* (SOBRINHO, 2005:65-66). Portanto, uma prática social de sentido pedagógico. Sua função principal é promover um diagnóstico, o que implica em conhecer o contexto do Ensino Médio, dialogar neste contexto e tomar decisões a respeito deste nível de ensino.

A compreensão de que avaliação não se restringe à aplicação de instrumentos para medir conhecimento, mas identificar habilidades e competências faz com que o planejamento da ação inclua, além dos pressupostos teóricos e metodológicos, o processo pedagógico de acompanhamento dos estudantes e das escolas para que se possam ter dados e informações que permitam um estudo aprofundado da caracterização, das necessidades e dos caminhos das aprendizagens na Educação Básica.



Metodologia

Do ponto de vista metodológico, a Teoria da Resposta ao Item – TRI, que reúne um conjunto de modelos matemáticos que relacionam traços latentes (não observáveis diretamente) de um indivíduo com a probabilidade deste dar uma resposta adequada a um item, foi escolhida como suporte para a estruturação do processo avaliativo por permitir acessar a proficiência dos estudantes; comparar os resultados entre as séries (1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio); comparar os resultados ao longo dos anos (Triênio 2008/2010) e focar a análise do comportamento de cada item, relacionando-a ao desempenho dos sujeitos nos itens .

Respaldaado na estrutura do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, o AVALIE utiliza abordagens pedagógicas, psicométricas e estatísticas para coleta e análise dos dados, sistematizadas e instrumentalizadas por meio da utilização de matriz de referência e da construção da escala de proficiência para interpretação e descrição do desempenho dos alunos na:

- a) elaboração de itens para acessar as características do desempenho acadêmico dos estudantes;
- b) estruturação de cadernos de testes utilizando a técnica dos Blocos Incompletos Balanceados (*Balanced Incomplete Block – BIB*);
- c) aplicação de testes padronizados para descrever, em termos de habilidades e competências, as aprendizagens construídas;
- d) coleta de informações sobre diversos fatores escolares e de contexto que possam interferir na qualidade e na efetividade do ensino e da aprendizagem;



Os instrumentos do AVALIE serão construídos a partir de uma matriz de referência organizada à luz das Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio, descrita em termos de competências e habilidades e validada pelos 11 anos de experiência do ENEM. Os instrumentos que compõem a avaliação são:

- prova, composta por 40 questões objetivas de múltipla escolha e 02 questões discursivas. Os itens da prova serão interdisciplinares e apresentados sob a forma de situações-problema, buscando atender aos princípios pedagógicos recomendados pelo MEC, à Resolução 03/98 do Conselho Nacional de Educação – CNE, e aos eixos previstos nos Parâmetros Curriculares do Ensino Médio;
- questionários sócio-contextuais constituídos de perguntas objetivas, para obter informações sobre a aprendizagem, a gestão escolar e pedagógica, aplicados a estudantes, professores e equipe gestora (diretor, vice-diretor e coordenador pedagógico).

O AVALIE, como estudo e reflexão sobre o Ensino Médio na Bahia, no ano 2008 abrangerá as 33 DIREC, nos 26 Territórios de Identidade da Bahia, em 190 municípios do Estado, nas 233 escolas exclusivas de Ensino Médio da rede estadual de ensino público (tendo como referência o Censo Escolar do ano de 2007), contemplando, aproximadamente, 70.000 estudantes. A aplicação dos instrumentos ocorrerá de acordo com a seguinte ordem e abrangência: 2008 – estudantes da 1ª série do Ensino Médio; 2009 – estudantes da 2ª série do Ensino Médio; 2010 – estudantes da 3ª série do Ensino Médio, no mês de novembro dos anos acima especificados, nos turnos matutino, vespertino e noturno, envolvendo, obrigatória-



mente, todos os estudantes do ensino regular, matriculados nas unidades escolares exclusivas do Ensino Médio Regular da rede estadual.

Dessa forma, constituem-se sujeitos deste processo avaliativo: os estudantes, por serem, ao mesmo tempo, autores e atores do processo de aprendizagem, objeto da avaliação; os pais, que serão colaboradores deste momento de reflexão que se inicia; os professores, que atuarão como co-autores no processo de aplicação dos instrumentos e a equipe gestora, composta por coordenadores pedagógicos e dirigentes escolares, que atua em prol da constituição da escola como *locus* de construção de saberes.

No processo de construção e validação dos instrumentos de avaliação, foi realizado, no dia 01 de setembro do ano corrente, um pré-teste de itens, envolvendo 12.000 estudantes da 1ª e 2ª séries do Ensino Médio, matriculados em escolas de Salvador e Região Metropolitana. Em 10 de outubro foi realizada a validação semântica dos questionários sócio-contextuais com professores, estudantes e equipes gestoras (diretor, vice-diretor e coordenador pedagógico). Finalmente, na primeira quinzena de novembro de 2008, o AVALIE será aplicado à sua população alvo.

Conclusões

Voltado para o desenvolvimento de uma cultura de avaliação pela produção de saberes locais, o AVALIE contemplará as tramas de aprender dos jovens do Ensino Médio por meio da aplicação dos seus instrumentos de avaliação a, aproximadamente, 70 mil estudantes de todos os Territórios de Identidade da Bahia, iniciando a



coleta dos dados que alimentarão a construção das informações e a tessituras das aprendizagens sobre o Ensino Médio da Bahia.

Os resultados serão estratificados da seguinte maneira: estudante, turma, turno, escola, município, DIREC, Território de Identidade, Estado. Todos os estudantes irão receber um boletim individual e exclusivo composto não pelo percentual de acerto, mas por um relatório sobre o seu desempenho, de forma que ele possa pensar a respeito de quais competências estão consolidadas, de como está o desenvolvimento de cada uma das habilidades a partir da matriz de referência. Apresentado desta forma, o boletim poderá dar suporte ao estudante para o acompanhamento de seu processo de aprendizagem, e, a partir disso, subsidiar a tomada de decisões voltadas para a otimização do seu aprender, de forma que, ao chegar na 3ª série do Ensino Médio, ele possa ter construído, ao menos, a maioria das competências e habilidades previstas.

O foco da avaliação não está na medida, na produção de resultados e num movimento superficial de divulgação no qual relatórios são construídos por agentes externos e apresentados como a análise definitiva dos processos internos das escolas. A avaliação terá início a partir do momento em que cada escola e DIREC comecem a desenvolver atividades pedagógicas com base nas relações construídas entre os indicadores do desempenho, os valores agregados oriundos dos questionários, os dados do Censo Escolar, dos planejamentos pedagógicos e dos projetos de aprendizagem.

Cada unidade escolar irá receber os resultados do seu desempenho, por turma e por turno, e construirá, por meio de um processo interno de formação continuada, seus relatórios pedagógicos. A DIREC irá receber



um relatório, por escola e por município, que subsidiará o desenvolvimento dos trabalhos de acompanhamento pedagógico nas escolas sob a sua circunscrição. O Órgão Central (SEC) irá receber um relatório por DIREC, por Território de Identidade e do Estado.

Bibliografia

ANDRADE, D. F., TAVARES, H. R., VALLE, R. C. **Teoria da Resposta ao Item: conceitos e aplicações**. 14o SINAPE, Associação Brasileira de Estatística, 2000. (Disponível em www.inf.ufsc.br/~dandrade/tri)

BONAMINO, ALÍCIA; BESSA, Nícia; FRANCO, Creso. **Avaliação da educação básica: pesquisa e gestão**. Rio de Janeiro: PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2005.

BONNIOL, Jean-Jaques, VIAL, Michel. **Modelos de Avaliação**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

BRASIL. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira** – INEP, disponível em www.inep.gov.br, acessado em abril de 2007.

MEC/INEP, **Censo Escolar 2005**, disponível em www.sec.ba.gov.br , acessado em abril de 2007.

KÖNIG, Erica Himmel. **A defesa de uma cultura avaliativa**. Cadernos CENPEC, N° 3, 2007, p. 82-89.

SOBRINHO, José Dias; BALZAN, Newton Cesar. **Avaliação Institucional: teorias e experiências**. São Paulo: Cortez, 2005.

VIANNA, Heraldo Marelím. **Fundamentos de um programa de Avaliação Educacional**. Brasília. Líber Livro Editora, 2005.